

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco Paulista S.A.

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras consolidadas

Banco Paulista S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações financeiras consolidadas..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial.....	4
Demonstrações do resultado consolidadas do Conglomerado Prudencial	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	8
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	10

Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e acionistas do
Banco Paulista S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa 2.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa 2 às referidas demonstrações.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam o fato de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial, as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, assim como as notas explicativas, referente ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, pelas razões mencionadas na referida nota explicativa nº 2 e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Créditos Tributários

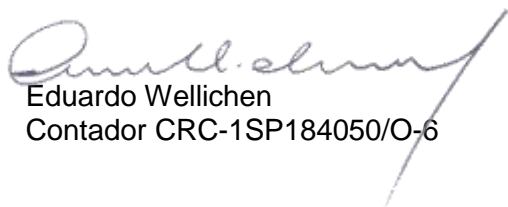
Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de o Banco possuir contabilizado em 31 de dezembro de 2015 créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$81.469 mil conforme divulgado na nota 24(b) das demonstrações financeiras. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributários futuros conforme plano orçamentário preparado e aprovado pela Administração.

Outros assuntos

O Banco Paulista S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 28 de março de 2016.

São Paulo, 10 de outubro de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Banco Paulista S.A.

Balancos patrimoniais consolidados
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2015	2014 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		1.822.205	1.397.261
Disponibilidades		432.951	275.509
Em moeda nacional	4	65.729	45.273
Em moeda estrangeira	4	367.222	230.236
Aplicações interfinanceiras de liquidez		636.877	437.032
Aplicações no mercado aberto	4/5	625.274	413.427
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4/5	11.603	23.605
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		87.669	150.564
Carteira própria	6	33.014	117.364
Vinculados a operações compromissadas	6	-	16.212
Vinculados à prestação de garantias	6	53.107	15.566
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.548	1.422
Relações interfinanceiras		21.467	19.873
Créditos vinculados		21.467	19.873
Relações interdependências		525	-
Transferências internas de recursos		525	-
Operações de crédito		308.324	203.813
Operações de crédito - setor privado	9	317.906	220.900
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(9.582)	(17.087)
Outros créditos		333.493	286.182
Carteira de câmbio	10	144.275	208.211
Rendas a receber		25.882	1.634
Negociação e intermediação de valores	11a	45.153	53.561
Diversos	11b	120.126	23.714
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9	(1.943)	(938)
Outros valores e bens		899	24.288
Despesas antecipadas	12	100	123
Outros valores e bens	12	799	24.165
Realizável a longo prazo		411.864	356.194
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		313.548	213.893
Carteira própria	6	131.915	102.753
Vinculados a operações compromissadas	6	69.679	-
Vinculados à prestação de garantias	6	111.911	111.140
Instrumentos financeiros derivativos	7	43	-
Operações de crédito		4.402	26.542
Operações de crédito - setor privado	9	4.539	28.767
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(137)	(2.225)
Outros créditos		93.914	115.759
Diversos	11b	93.914	115.759

	Nota Explicativa	2015	2014 (reapresentado)
Permanente		<u>10.771</u>	<u>11.313</u>
Investimentos		<u>2.483</u>	<u>2.255</u>
Participações em controlada no País		969	927
Outros investimentos		1.766	1.580
(-) Provisões para Perdas		(252)	(252)
Imobilizado de uso		<u>3.251</u>	<u>3.685</u>
Imóveis de uso		957	957
Outras imobilizações de uso		9.155	9.290
(-) Depreciações acumuladas		(6.861)	(6.562)
Intangível		<u>5.037</u>	<u>5.373</u>
Ativos intangíveis	13	8.077	7.905
(-) Amortizações acumuladas	13	(3.040)	(2.532)
Total do ativo		<u><u>2.244.840</u></u>	<u><u>1.764.768</u></u>

	Nota Explicativa	2015	2014 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		1.480.369	1.188.257
Depósitos		368.247	375.506
Depósitos à vista	14	109.780	101.532
Depósitos interfinanceiros	14	4.147	46.016
Depósitos a prazo	14	254.320	227.958
Captações no mercado aberto		612.703	351.267
Carteira própria	15	67.968	4.795
Carteira de terceiros	15	544.735	346.472
Recursos de aceites e emissão de títulos		57.684	81.584
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	16	57.684	50.370
Recursos de debêntures em moeda nacional	16	-	31.214
Relações interdependências e interfinanceiras		96.851	28.825
Correspondentes		745	752
Recursos em trânsito de terceiros		96.106	28.073
Obrigações por empréstimos e repasses		48.154	36.858
Obrigações em moeda estrangeira	16	32.180	20.994
Repasses no País - instituições oficiais	16	15.974	15.864
Outras obrigações		296.730	314.217
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		684	465
Carteira de câmbio	10	145.610	201.493
Fiscais e previdenciárias	17a	16.775	10.128
Sociais e estatutárias		1.425	-
Negociação e intermediação de valores	11a	77.082	72.762
Dívida Subordinada	17b	38.274	-
Diversas	17c	16.880	29.369
Exigível a longo prazo		568.376	391.698
Depósitos		469.072	283.935
Depósitos a prazo	14	469.072	283.935
Recursos de aceites e emissão de títulos		-	4.228
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	16	-	4.228
Outras obrigações		99.304	103.535
Fiscais e previdenciárias	17a	40.667	39.814
Dívida Subordinada	17b	50.436	58.691
Diversas	17c	8.201	5.030
Patrimônio Líquido	18	196.095	184.813
Capital Social - domiciliado no país		127.000	127.000
Aumento de capital		35.000	-
Reserva de capital		-	97
Reservas de lucros		20.041	41.584
Participação de não controladores		23.568	21.021
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos		(9.514)	(4.889)
Total do passivo		2.244.840	1.764.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações dos resultados consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	Exercícios	
		2015	2014 (reapresentado)
Receitas de intermediação financeira		344.915	263.880
Operações de crédito	9h	63.450	50.182
Resultado com títulos e valores mobiliários		146.723	78.250
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	(68.960)	3.694
Resultado com operações de câmbio		203.702	131.754
Despesas de intermediação financeira		(210.222)	(117.458)
Operações de captações	19	(184.379)	(105.830)
Operações de empréstimos e repasses		(24.521)	(11.280)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.322)	(348)
Resultado bruto de intermediação financeira		134.693	146.422
Outras receitas (despesas) operacionais		(90.253)	(84.253)
Receitas de prestação de serviços	20	102.734	92.031
Despesas de pessoal		(68.881)	(63.547)
Outras despesas administrativas	21	(94.090)	(94.807)
Despesas tributárias		(19.021)	(21.349)
Resultado de participações em coligadas e controladas		41	631
Outras receitas operacionais	22	34.759	28.166
Outras despesas operacionais	23	(45.795)	(25.378)
Resultado operacional		44.440	62.169
Resultado não operacional		2.384	48
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		46.824	62.217
Imposto de renda e contribuição social	24	(5.995)	(15.989)
Provisão para imposto de renda		(6.052)	(2.441)
Provisão para contribuição social		(3.293)	(1.540)
Ativo fiscal diferido		3.350	(12.008)
Participações no Lucro		(1.422)	(2.152)
Lucro do exercício		39.407	44.076
Juros sobre capital próprio		(9.500)	(7.347)
Lucro do exercício de controladores		25.860	34.493
Lucro do exercício de não controladores		13.547	9.583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros									Total
	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros / Prejuízos Acumulados	Patrimônio líquido de controladores	Participação de não controladores	
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (reapresentado)	127.000	-	97	1.860	20.832	(2.836)	-	146.953	438	147.391
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	34.493	34.493	9.583	44.076
Reserva Legal	-	-	-	1.724	-	-	(1.724)	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	25.422	-	(25.422)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(7.347)	(7.347)	-	(7.347)
Dividendos	-	-	-	-	(8.254)	-	-	(8.254)	-	(8.254)
Aumento de capital de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	11.000	11.000
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(2.053)	-	(2.053)	-	(2.053)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	127.000	-	97	3.584	38.000	(4.889)	-	163.792	21.021	184.813
Mutações no Exercício	-	-	-	1.724	17.168	(2.053)	-	16.839	20.583	37.422
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	127.000	-	97	3.584	38.000	(4.889)	-	163.792	21.021	184.813
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	25.860	25.860	13.547	39.407
Realização de Reserva de Capital	-	-	(97)	-	97	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	35.000	-	-	-	-	-	35.000	-	35.000
Reserva Legal	-	-	-	1.293	-	-	(1.293)	-	-	-
Reserva Estatutária	-	-	-	-	15.067	-	(15.067)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(9.500)	(9.500)	-	(9.500)
Dividendos	-	-	-	-	(38.000)	-	-	(38.000)	-	(38.000)
Redução de capital de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.000)	(11.000)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(4.625)	-	(4.625)	-	(4.625)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	127.000	35.000	-	4.877	15.164	(9.514)	-	172.527	23.568	196.095
Mutações no Exercício	-	35.000	(97)	1.293	(22.836)	(4.625)	-	8.735	2.547	11.282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e
(Em milhares de reais)

	Exercícios	
	2015	2014 (reapresentado)
Lucro líquido ajustado do exercício	36.732	54.503
Lucro líquido do exercício	39.407	44.076
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	(2.675)	10.427
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.322	348
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.350)	12.008
Depreciações e amortizações	1.435	1.662
Resultado de participações em controladas	(41)	(631)
Reversão de provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(29)	(953)
Provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	4.399	920
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(1.700)	(1.426)
Provisões sobre fianças prestadas	(86)	555
Ajuste de MTM	(4.625)	(2.056)
Variação de ativos e passivos		
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	23.605	(5.048)
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(36.591)	(58.226)
(Aumento) redução em instrumentos financeiros derivativos	(169)	484
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	65.906	5.069
(Aumento) em operações de crédito	(83.693)	(6.238)
(Aumento) em outros créditos	(23.766)	(39.422)
(Aumento) redução em outros valores e bens	23.389	(21.316)
(Redução) aumento em outras obrigações	(22.653)	52.371
Aumento em depósitos	177.878	138.938
Aumento de obrigações por operações compromissadas	261.436	126.240
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	422.074	247.355
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(716)	(1.064)
Aplicações no intangível	(172)	(4.478)
Alienações de imobilizado de uso (Valor Residual)	223	63
Aplicações em investimentos	(185)	(142)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(850)	(5.621)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de Capital	35.000	-
Juros sobre o Capital Próprio	(9.500)	(7.347)
Dividendos pagos	(38.000)	(8.254)
Participação de não controladores - (Redução)/Aumento de Capital	(11.000)	11.000
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	11.296	(16.039)
(Redução) aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(28.128)	13.277
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	(40.332)	(7.363)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	380.892	234.371
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	688.936	454.565
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.069.828	688.936
	380.892	234.371

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista S.A. “Banco” é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

Em 21 de janeiro de 2015 foi aprovada, pelo Banco Central do Brasil, a Ata da Assembleia Extraordinária que tratou da mudança do objeto social do Banco Paulista para Banco múltiplo, com as carteiras Comercial e de Investimento.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de sua controlada SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

A Paulista - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Securitizadora”) foi constituída em 24 de dezembro de 2008 e tem como objeto social, a aquisição, mediante cessão de créditos financeiros oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, sociedade de crédito, financiamento e investimento, sociedade de crédito imobiliário, sociedade mercantil, companhias hipotecárias, associações de poupança e empréstimo e pela Caixa Econômica Federal, na forma da Resolução nº 2.686/00, do conselho Monetário Nacional e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Paulista S.A. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., visto que a Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.), devem ser consolidadas. As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN),

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros - o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está sendo reapresentado para fins de comparação, em razão da inclusão da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros no processo de consolidação.

	Divulgação Anterior 2014	Ajustes	Saldo Ajustado 2014
Ativo			
Circulante	1.370.545	26.716	1.397.261
Disponibilidades	275.509	-	275.509
Aplicações interfinanceiras de liquidez	437.032	-	437.032
TVM e instrumentos financeiros derivativos	150.564	-	150.564
Operações de crédito	203.813	-	203.813
Outros créditos	282.798	3.384	286.182
Demais ativos	20.829	23.332	44.161
Realizável a longo prazo	328.693	27.501	356.194
TVM e instrumentos financeiros derivativos	213.893	-	213.893
Operações de crédito	26.542	-	26.542
Outros créditos	88.258	27.501	115.759
Permanente	11.313	-	11.313
Total do ativo	1.710.551	54.217	1.764.768
Passivo			
Circulante	1.155.061	33.196	1.188.257
Depósitos	376.076	(570)	375.506
Captações no mercado aberto	351.267	-	351.267
Recursos de aceites e emissão de títulos	50.370	31.214	81.584
Demais passivos	377.348	2.552	379.900
Exigível a longo prazo	391.698	-	391.698
Depósitos	283.935	-	283.935
Recursos de aceites e emissão de títulos	4.228	-	4.228
Outras obrigações	103.535	-	103.535
Patrimônio líquido	163.792	21.021	184.813
Total do passivo	1.710.551	54.217	1.764.768

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada e entidade securitizadora conforme requerido pela Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, destacadas a seguir:

	<u>Participação</u>
SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%
Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.	-

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do Banco Paulista e de sua controlada direta (SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A) foram publicadas em 29 de março de 2016 no jornal “O valor econômico”.

A Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros em atendimento a Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, que determina que as entidades securitizadoras de crédito sob controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum da instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A) foi consolidada.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa - Continuação

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebida.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

Os direitos creditórios da Paulista Companhia Securitizadora S.A. referem-se a operações de crédito vencidas que foram adquiridas sem coobrigação e foram registrados pelos seus valores nominais ou baseados em laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

h) Investimentos

Os investimentos na controlada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado, diferido e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

j) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

k) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei no 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em relação a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. o imposto de renda é determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 9%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota, o Banco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.

l) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base *pro rata* dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias - Continuação

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

n) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às despesas com comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica “outras despesas operacionais”, pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades - em moeda nacional	65.729	45.273
Disponibilidades - em moeda estrangeira	367.222	230.236
Aplicações no mercado aberto	625.274	413.427
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.603	-
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.069.828</u>	<u>688.936</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	2015		2014	
	1 a 30 dias	Total	1 a 30 dias	Total
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada:	80.535	80.535	66.955	66.955
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	44.559	44.559	2.229	2.229
Letras do Tesouro Nacional - LTN	13.201	13.201	59.456	59.456
Notas do Tesouro Nacional - NTN	22.775	22.775	5.270	5.270
Posição financiada:	544.739	544.739	346.472	346.472
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	307.516	307.516	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	66.744	66.744
Notas do Tesouro Nacional - NTN	237.223	237.223	279.728	279.728
Total	625.274	625.274	413.427	413.427

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 85.174 (R\$ 32.867 em 2014).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2015	2014
Vencimento até 90 dias	11.603	-
Vencimento de 90 a 360 dias	-	23.605
Total	11.603	23.605

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 1.560 (R\$ 1.533 em 2014).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2015		2014	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
Títulos para negociação				
Carteira própria – livres	27.141	26.921	111.628	111.051
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	674	674	79.047	79.043
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	1.398	1.398
Notas do Tesouro Nacional - NTN	564	559	352	343
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	270	297
Certificado de Recebíveis Imobiliário - CRI	1.689	1.735	2.056	2.014
Títulos da Dívida Agrária - TDA	3	3	4	3
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	20.382	20.121	14.756	14.207
Ações de Companhias Abertas	3.829	3.829	3.463	3.463
ADR'S	-	-	10.282	10.283
Vinculados a operações compromissadas	-	-	16.236	16.212
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.177	1.177
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	15.059	15.035
Vinculados à prestação de garantias	17.350	17.358	15.565	15.566
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	17.350	17.358	15.565	15.566
Total de títulos para negociação	44.491	44.279	143.429	142.829
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria – livres	140.503	138.008	109.224	109.066
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.601	18.601	69.785	69.785
Letras do Tesouro Nacional - LTN	33.422	31.825	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	76.519	75.872	32.101	32.049
Debêntures	5.779	5.779	7.060	7.041
Títulos da Dívida Agrária - TDA	917	666	278	191
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	5.265	5.265	-	-
Vinculados a operações compromissadas	71.088	69.679	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.595	25.599	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	21.573	20.537	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	23.920	23.543	-	-
Vinculados à prestação de garantias	152.543	147.660	110.861	111.140
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	23.835	23.844	20.676	20.670
Letras do Tesouro Nacional - LTN	37.555	35.749	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	91.153	88.067	90.185	90.470
Total de títulos disponíveis para venda	364.134	355.347	220.085	220.206
Total	408.625	399.626	363.514	363.035

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários-Continuação

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação-Continuação

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado.

(iii) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Em 01 de julho de 2014, o Banco Paulista, reclassificou da categoria “Para Negociação” para a categoria “Disponível para Venda”, Títulos da Dívida Agrária, conforme permitido pelas normas do Banco Central do Brasil - BACEN. A partir desta data os ajustes a mercado passaram a ser alocados diretamente no Patrimônio Líquido. Foram reclassificados 86 mil títulos (oitenta e seis mil), no valor de R\$ 5.336.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2015				Total	2014
	Sem vencimento	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		Total
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	170	1.318	84.588	86.076	186.241
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	202	-	87.908	88.110	1.398
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	111.882	76.159	188.041	137.897
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	626	24	20	670	194
Debêntures	-	-	-	5.779	5.779	7.041
Ações de Companhias Abertas	3.829	-	-	-	3.829	3.463
ADR'S	-	-	-	-	-	10.283
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	-	297
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	1.735	1.735	2.014
Cotas de Fundos de Investimento - CFI	25.386	-	-	-	25.386	14.207
Total	29.215	998	113.224	256.189	399.626	363.035

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 59.989 (R\$ 43.850 em 2014).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como administrar a exposição global de risco da Instituição.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2015				2014			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Termos (NDF)	206.406	1.591	-	1.591	107.379	1.422	-	1.422
Total	206.406	1.591	-	1.591	107.379	1.422	-	1.422

a. Composição analítica das operações

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber / (a pagar)
Termo		
USD x EUR	53.395	364
USD x CAD	2.184	129
USD x AUD	880	(23)
USD x GBP	6.033	284
USD x JPY	2.105	(18)
USD x CHF	1.471	19
USD x NOK	6	1
USD x NZD	305	(11)
USD x XAU	20.109	265
Real x USD	28.959	-
Equivalência em USD	90.959	581
Total	206.406	1.591

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - BM&FBOVESPA, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 31 de dezembro de 2015, o valor referencial de R\$ 311.237 (R\$ 293.280 em 2014), tendo sido apurado um ajuste a pagar de R\$ 5.533 (em 2014 a receber R\$ 3.420), registrados na rubrica de negociação e intermediação de valores.

b. Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2015			Total	2014
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	acima de 12 meses		Total
Contratos a termo (NDF)	1.548	-	43	1.591	1.422

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

As bases para determinação dos preços de mercado dos Contratos a termo (NDF) foram as cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2015	2014
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	222	654
Letras do Tesouro Nacional - LTN	35.749	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	88.067	90.470
	124.038	91.124

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstrados a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Futuros	(87.750)	(8.246)
Swap	-	1.511
Operações a termo – NDF	6.945	7.801
Operações a termo - Ouro	11.845	2.628
	<u>(68.960)</u>	<u>3.694</u>

8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da *performance* dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza 3 componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, *banking ou trading*. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.711/09, do CMN.

d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da Instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.

e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da Instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

e) Gestão de Capital - Continuação

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

9. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	282.689	232.933
Financiamentos	4	117
Financiamentos – Cédulas de Crédito à Exportação	39.752	16.617
	322.445	249.667
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contrato de câmbio (nota 10)	3.338	2.000
Direitos creditórios sem coobrigação (nota 11b)	76.848	736
	80.186	2.736
Total das operações de crédito	402.631	252.403
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.719)	(19.312)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.943)	(938)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11.662)	(20.250)
	390.969	232.153

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

b) Por setor de atividade:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Setor privado		
Indústria	145.354	92.402
Comércio	78.240	51.863
Serviços	138.969	91.034
Pessoas físicas	40.068	17.104
Total	<u>402.631</u>	<u>252.403</u>

c) Por faixa de vencimento:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Parcelas vencidas	712	9.150
Parcelas vincendas		
até 90 dias	339.590	126.481
de 91 dias a 180 dias	52.311	63.110
de 181 dias a 360 dias	5.479	24.895
acima de 360 dias	4.539	28.767
Total	<u>402.631</u>	<u>252.403</u>

d) Composição da carteira por nível de risco:

Nível	Saldos da carteira				2014	
	2015				Total	%
	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	10.179	-	10.179	2,53	-	-
B	263.331	-	263.331	65,40	89.996	35,65
C	106.645	-	106.645	26,49	130.734	51,80
D	10.087	-	10.087	2,50	10.264	4,07
E	11.093	-	11.093	2,76	10.505	4,16
F	176	-	176	0,04	2	0,00
G	326	-	326	0,08	343	0,14
H	82	712	794	0,20	10.559	4,18
	<u>401.919</u>	<u>712</u>	<u>402.631</u>	<u>100,00</u>	<u>252.403</u>	<u>100,00</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

d) Composição da carteira por nível de risco - Continuação:

Nível	Provisão					2014	
	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	0,5	60	-	60	0,51	-	-
B	1,0	2.639	-	2.639	22,63	900	4,45
C	3,0	3.199	-	3.199	27,43	3.922	19,37
D	10,0	1.009	-	1.009	8,65	1.027	5,07
E	30,0	3.328	-	3.328	28,54	3.153	15,57
F	50,0	95	-	95	0,82	1	0,00
G	70,0	237	-	237	2,03	244	1,20
H	100,0	383	712	1.095	9,39	11.003	54,34
		10.950	712	11.662	100,00	20.250	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2015	2014
Saldo no início do exercício	20.250	26.440
Constituições líquidas de reversões	1.322	348
Baixas de créditos contra prejuízo	(9.910)	(6.538)
Saldo no final do exercício	11.662	20.250

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, totalizam R\$ 10.598 (R\$ 15.420 em 2014).

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, totalizam R\$ 3.975 (R\$ 4.357 em 2014).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

g) Cessões de crédito

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

Durante o exercício de 2015, a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, adquiriu direitos creditórios, sem coobrigação, referente a operações de intermediação de valores e exposições em certificados de crédito bancários, que totalizaram R\$ 12.821. Não houve aquisições no exercício de 2015.

h) Rendas com operações de crédito

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e títulos descontados	53.319	42.877
Financiamentos	5.965	2.658
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	3.975	4.357
Adiantamentos a depositantes	191	290
Total do resultado com operações de crédito	<u>63.450</u>	<u>50.182</u>

10. Carteira de câmbio

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo		
Circulante		
Câmbio comprado a liquidar	90.876	64.248
Direitos sobre venda de câmbio	56.119	145.413
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(2.999)	(1.767)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 9a)	279	317
	<u>144.275</u>	<u>208.211</u>
Passivo		
Circulante		
Câmbio vendido a liquidar	58.551	142.396
Obrigações por compra de câmbio	90.118	60.775
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 9a)	(3.059)	(1.683)
Outros	-	5
	<u>145.610</u>	<u>201.493</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Outros créditos

a) Negociação e intermediação de valores

	2015		2014	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
b) <u>Dive</u>				
<u>RSOS</u>				
Caixa de registro e liquidação	-	5.878	-	1.332
Bolsas – depósito em garantia	40.772	-	40.666	-
Op. com mercadorias e ativos financeiros a liquidar	-	5.292	3.187	-
Devedores/credores – conta "Liquidações pendentes"	4.381	44.891	9.708	45.068
Operações com empréstimos em ouro	-	20.269	-	15.437
Comissões e corretagens a pagar	-	752	-	786
Crédito para empréstimos de ações	-	-	-	10.139
	45.153	77.082	53.561	72.762
	2015	2014		
Circulante				
Impostos a compensar	21.860	10.005		
Adiantamento para pagamento de nossa conta	-	238		
Créditos tributários (nota 24b)	15.861	9.625		
Devedores diversos no país	3.441	1.557		
Títulos e créditos a receber (i)	78.453	1.960		
Outros	511	329		
	120.126	23.714		
Realizável a longo prazo				
Créditos tributários (nota 24b)	70.870	67.331		
Devedores por depósito em garantia (nota 29b)	14.140	12.740		
Títulos e créditos a receber (i)	8.904	35.688		
	93.914	115.759		

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, inclui o montante de R\$ 76.848 (R\$ 736 em 2014) no Banco Paulista S.A.; e o montante de R\$ 83 (R\$ 27.501 em 2014) na Paulista Companhia Securitizadora S.A. relativos a Direitos creditórios sem coobrigação (nota 3f).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12. Outros valores e bens

(*)	2015	2014
Circulante		
Veículos e afins	799	2.165
Imóveis (*)	-	22.000
Despesas antecipadas	100	123
	899	24.288

Instrumento de escritura de dação em pagamento do imóvel localizado na Avenida José Benassi, s/nº - LT - Parque Industrial - Jundiaí III – Lote Gleba 2 A1, como parte do pagamento dos Direitos Creditórios de Operações de Outros Créditos, adquiridos do Banco Paulista S.A., no montante de R\$ 38.255, o qual foi avaliado através de laudo técnico, cujas características foram operações de cessão de crédito sem coobrigação junto à controlada SOCOPA Sociedade Corretora Paulista S.A., operações de intermediação de valores e exposições em certificados de crédito bancários. O referido imóvel foi registrado pelo valor da dívida no momento da tomada do bem.

13. Ativos intangíveis

	Taxa de Amortização	Custo	Amortização	31/12/2015	31/12/2014
Software	20%	4.077	(3.040)	1.037	1.373
Outros intangíveis (*)	-	4.000	-	4.000	4.000
	-	8.077	(3.040)	5.037	5.373

(*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Depósitos

	2015					2014
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
À vista - Moeda Nacional	80.314	-	-	-	80.314	85.801
À vista - Moeda Estrangeira	29.466	-	-	-	29.466	15.731
Interfinanceiros	-	3.863	284	-	4.147	46.016
A prazo	-	84.777	169.543	469.072	723.392	511.893
	109.780	88.640	169.827	469.072	837.319	659.441

15. Captações no mercado aberto

	2015	2014
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.488	1.176
Letras do Tesouro Nacional - LTN	20.113	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	22.367	3.619
	67.968	4.795
Carteira de terceiros		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	307.512	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	66.744
Notas do Tesouro Nacional - NTN	237.223	279.728
	544.735	346.472
Total	612.703	351.267

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Obrigações por empréstimos, repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	2 0 1 5				2014	
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	
Obrigações por empréstimos						
Empréstimos no exterior (i)	-	27.433	4.747	-	32.180	20.994
Obrigações por repasses						
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	15.974	-	-	-	15.974	15.864
Recursos de aceites e emissão de títulos						
Obrigações por emissões de letras de crédito imobiliário	-	-	16.480	15.839	32.319	20.394
Obrigações por emissões de letras de créditos do agronegócio - LCA (iii)	-	10.322	1.963	13.080	25.365	34.204
Recursos de debêntures em moeda nacional (iv)	-	-	-	-	-	31.214
	15.974	37.755	23.190	28.919	105.838	122.670

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 4,5% a 6,0% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado. Estas taxas de juros somente incidem sobre o montante de R\$ 32.180.
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH.
- (iii) Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A taxa praticada foi de 90% a 100% do CDI. (nota 25).
- (iv) As debêntures são remuneradas a juros correspondentes a 112% (cento e doze por cento) da variação acumulada das Taxas médias diária dos Depósitos Interfinanceiros DI, over extra grupo ("Taxa DI") e possuem vencimento em 29 de dezembro de 2015, conforme definido na Assembleia Geral de Debenturistas realizada no dia 29 de dezembro de 2014.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	6.748	6.147
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 24b)	682	-
Impostos e contribuições sobre os lucros	9.345	3.981
	16.775	10.128
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições a recolher (nota 29b)	28.139	29.066
Provisão para Impostos e contribuições diferidos (nota 24b)	4.580	3.365
Provisão para riscos fiscais (nota 29b)	7.948	7.383
	40.667	39.814

b) Dívidas subordinadas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	38.274	-
Exigível a longo prazo		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	50.436	58.691
	88.710	58.691

(i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00 % do CDI.

(ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00 % do CDI.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Outras obrigações-Continuação

c) Diversas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante		
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	958	479
Despesas de pessoal	556	727
Honorários advocatícios a pagar	721	158
Provisões para pagamentos a efetuar	7.112	7.915
Pendências a regularizar - Câmbio	685	8.107
Corretagens a creditar - Câmbio	824	3.135
Encargos sobre recursos recebidos - PSH	2.828	3.006
Provisão sobre fianças prestadas	470	555
Outras despesas administrativas	601	1.479
Taxa depositária do Tesouro Nacional	1.186	-
CDC - Clientes	-	904
Credores diversos - Outros	939	2.904
	<u>16.880</u>	<u>29.369</u>
Exigível a longo prazo		
Provisões para pagamentos a efetuar	1.282	1.184
Provisão para passivos contingentes (nota 29b)	6.438	3.393
Honorários advocatícios a pagar	481	453
	<u>8.201</u>	<u>5.030</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 253.731.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 126.865.800 ações ordinárias e 126.865.800 ações preferenciais.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2015 foi deliberada a elevação do Capital Social de R\$ 127.000 para R\$ 162.000, com integralização em dinheiro pelos acionistas no montante de R\$ 35.000, correspondentes à emissão de 17.500 ações ordinárias e 17.500 ações preferencias, sem valor nominal, todas nominativas. Esse aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 15 de janeiro de 2016.

b) Participação de não controladores

A participação de não controladores consiste na consolidação da Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, conforme Resolução nº 4.280/13 do Banco Central do Brasil, visto que possui controle operacional efetivo comum exercido pela instituição líder do conglomerado financeiro (Banco Paulista S.A.).

Em 30 de setembro de 2015, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, a redução do capital social da Paulista Securitizadora de R\$ 13.560 para R\$ 2.560, mediante o cancelamento de 11.000.000 (onze milhões) de ações sem valor nominal, todas ordinárias, e restituição do montante aos acionistas na mesma proporção da participação no capital.

c) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No exercício de 2015 foram pagos juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 9.500 (R\$ 7.347 em 2014) e distribuição de dividendos no valor de R\$ 38.000 (R\$ 8.254 em 2014).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido-Continuação

d) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 31 de dezembro de 2015 o lucro auferido no exercício foi de R\$ 39.407 (R\$ 44.076 em 2014).

e) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

19. Despesas de captação no mercado

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos a prazo	84.933	51.911
Captações no mercado aberto	70.882	29.622
Contribuições ao fundo garantidor de crédito - FGC	1.458	1.283
Depósitos interfinanceiros	10.490	7.940
Despesas de debêntures	-	3.389
Letras financeiras	10.018	6.624
Letras de créditos do agronegócio	3.177	4.349
Letras de créditos imobiliários	3.421	712
	184.379	105.830

20. Receitas de prestação de serviços

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Corretagens em operações em bolsas	13.473	18.489
Comissão de colocação de títulos	5.375	7.330
Administração de fundos de investimento	11.768	8.209
Corretagens de câmbio	5.878	5.524
Tarifas de operações de câmbio	5.303	5.726
Tarifas de serviços bancários	25.622	17.512
Rendas de desenvolvimento de negócios	3.105	8.133
Serviços de custódia	27.947	19.774
Outros serviços	4.263	1.334
	102.734	92.031

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Outras despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Transportes	23.564	29.843
Serviços técnicos especializados	21.063	23.150
Processamento de dados	19.069	14.411
Aluguéis	4.589	3.902
Sistema financeiro	13.611	13.026
Comunicações	2.626	2.241
Serviços de terceiros	1.942	1.692
Emolumentos cartorários	397	442
Serviços de vigilância e segurança	531	360
Materiais	276	236
Propaganda e publicidade	258	324
Despesas de promoções e relações públicas	545	373
Outras	5.619	4.807
	<u>94.090</u>	<u>94.807</u>

22. Outras receitas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita com direitos creditórios (nota 9g)	23.283	12.821
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	35	681
Reversão de provisões operacionais	-	48
Encargos sobre saldos devedores de clientes	336	387
Variação cambial – arbitragem	5.145	7.167
Reversão de provisões de despesas	92	421
Rendas de garantias prestadas	251	294
Variações monetárias ativas	1.015	738
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	1.098	739
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	760	1.027
Recuperação de encargos e despesas	1.233	1.360
Receita de fundos	-	110
Dividendos	34	-
Outras	1.477	2.373
	<u>34.759</u>	<u>28.166</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas operacionais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>	
Consultorias para operações de crédito	6.149	8.019	24. RESU LTADO NÃO OPERACI ONAL
Despesas financeiras - PSH	742	633	
Despesas com recuperações de contratos de CDC	2.257	2.053	
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	983	2.301	
Provisão para perdas com clientes	3.507	1.498	
Perdas com tributos a compensar – prescrição de prazo	-	1.197	
Variação cambial	1.790	2.551	
Cartão pré-pago	1.572	-	
Amortizações e depreciações	1.435	1.660	
Contingências – judiciais e legais	73	20	
Despesa de desconto concedido em renegociações	-	973	
Despesas com operações de ouro	4.585	-	
Comissões sobre contratos de financiamentos	103	89	
Provisão sobre fianças prestadas	7	698	
Tarifas interbancárias	1.401	948	
Prejuízos com cessão de créditos consignados	202	428	
Outras	<u>20.989</u>	<u>2.310</u>	
	<u>45.795</u>	<u>25.378</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	
Alienação de Imóvel(*)	3.500	-	
Alienação de Veículos (**)	(1.302)	(65)	
Outros	186	150	
	<u>2.384</u>	<u>85</u>	

(*) Em 31 de dezembro de 2015, está composto, substancialmente, pela venda, na Securitizadora do imóvel localizado na Avenida José Benassi, s/nº, em Jundiaí, recebido em 2013 através de Instrumento de escritura de dação em pagamento como parte do pagamento dos Direitos Creditórios de Operações de Outros Créditos, adquiridos do Banco Paulista S.A., gerando um lucro de R\$ 3.500.

(**) Em 2015 foi realizada a baixa de veículos contra o resultado, também na Securitizadora. O valor do prejuízo foi de R\$ 1.267.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social

	2015	2014
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	46.823	62.217
(-) Juros sobre capital próprio	(9.500)	(7.347)
(-) Participação nos lucros	(1.422)	(2.152)
Resultado antes da tributação sobre lucro	35.901	52.718
Adições e exclusões temporárias	(6.143)	(46.031)
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	(42)	576
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.659	232
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.000)	(43.382)
Provisão para riscos fiscais	715	(1.106)
Outras adições e exclusões temporárias	8.525	(2.351)
Adições e exclusões permanentes:	(4.665)	(1.167)
Equivalência patrimonial da controlada	605	(631)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(6.147)	-
Outras adições e exclusões permanentes	877	(536)
Base de cálculo	25.093	5.520
Imposto de renda / contribuição social	9.490	4.058
Deduções - incentivos fiscais	(145)	(77)
Imposto de renda e contribuição social (*)	9.345	3.981
Ativo fiscal diferido (**)	(3.350)	12.008
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.995	15.989

(*) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social de acordo com a Lei nº 13.169/15 (Banco Paulista S.A. e Socopa Corretora Paulista S.A.) e 9% de contribuição social para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.;

(**) Constituição de crédito tributário, relativo ao aumento de alíquota de 5% da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15 (Banco Paulista S.A. e Socopa Corretora Paulista S.A.).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social-Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	31/12/2014	Constituição (*)	Realização/ Reversão	31/12/2015 (**)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	58.033	9.385	(8.610)	58.808
Provisão para riscos fiscais e contingências	2.762	279	-	3.041
Ajuste de valor a mercado – Títulos para negociação	(3.364)	-	(19)	(3.383)
Ajuste de valor a mercado – Títulos disponíveis para venda	3.258	4.717	-	7.975
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	2.932	-	(2.090)	842
Outros	9.970	5.506	(1.290)	14.186
Total dos Créditos Tributários	73.591	19.887	(12.009)	81.469

(*) Inclui R\$ 9.878 relativo ao aumento de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15;

(**) Inclui R\$ 86.731 de créditos tributários (nota 11b) e R\$ 5.262 de provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 24b).

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 70.077, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/CETIP apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social-Continuação

b) Créditos tributários - Continuação

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2016	2017	2018	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.136	21.600	28.072	58.808
Provisão para riscos fiscais e para contingências	735	-	2.306	3.041
Ajuste de valor a mercado – títulos para negociação	(3.383)	-	-	(3.383)
Ajuste de valor a mercado - títulos disponíveis para venda	7.975	-	-	7.975
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	350	350	142	842
Outras	2.700	4.994	6.492	14.186
Total	17.513	26.944	37.012	81.469
Valor Presente	15.357	22.556	32.164	70.077

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

a) Transações

	<u>Ativo (passivo)</u>		<u>Receita (despesa)</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos à vista	(3.028)	(821)	-	-
Disponibilidade em moedas estrangeiras	(2.507)	-	-	-
Depósitos a prazo	(90.671)	(42.222)	(13.652)	(7.639)
Letra Financeira - dívida subordinada	(38.274)	(33.055)	(3.763)	(3.770)
Letra de Crédito Imobiliário	(32.319)	(20.394)	(2.133)	(713)
Letra de Créditos Agronegócio (nota 16)	(11.954)	(18.065)	(545)	(1.418)
Resultado com cessões de crédito	-	-	-	12.821
Aplicações Financeiras - CDB	-	-	410	234
Direitos creditórios sem coobrigação	11.338	12.261	(384)	(554)
Debêntures (*)	-	(31.214)	-	(3.389)

(*) As Debêntures emitidas pela Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. foram adquiridas em sua totalidade pelo acionista controlador.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração fixa	10.262	8.953
Encargos Sociais	2.309	2.014
Total	12.571	10.967

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

26. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 31 de dezembro de 2015, correspondiam a R\$ 18.270 (R\$ 22.314 em 2014), não sendo esperadas perdas não provisionadas em relação às mesmas.

27. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, em nome de clientes, 5.709.172 mil ações (11.427.749 mil ações em 2014), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

28. Administração de recursos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2015, o Banco administrava R\$ 16.673.850 (R\$ 10.162.423 em 2014) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Fundos de Investimentos em Participações	5.772.801
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	3.187.799
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios- Não Padronizados	2.715.798
Fundos de Investimento Multimercados	4.084.495
Fundos de Investimento Multimercados - Exterior	169.176
Fundos de Investimentos Imobiliários	261.966
Fundos de Investimentos em Ações	47.956
Fundos de Investimentos em Cotas FIDC	136.538
Fundos de Investimentos em Renda Fixa	248.128
Clubes de Investimentos	49.193
Subtotal	<u>16.673.850</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	(24.450)
Total líquido de recursos de terceiros	<u><u>16.649.400</u></u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias*

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Complementar 10/96, que visa (i) assegurar o direito ao recolhimento da Contribuição Social calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; (ii) afastar a exigência da

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

b.3) Provisões fiscais e previdenciárias - Continuação

Contribuição Social sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/03/1996 e durante o período de 90 (noventa) dias compreendido entre 07/03/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSSL a alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$ 43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de “Outros impostos a recolher”, cujo saldo no exercício de 2015 é de R\$ 28.139 (R\$ 29.066 em 2014) - (nota 17 a).

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos exercícios, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências				2015	2014
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do exercício	1.115	2.277	7.383	904	11.679	10.808
Constituições	632	1.502	565	1.700	4.399	920
Realizações / atualizações	-	(1.663)	-	-	(1.663)	(875)
Reversões	(29)	-	-	-	(29)	(78)
Saldo no final do exercício	1.718	2.116	7.948	2.604	14.386	10.775

	Depósitos judiciais				2015	2014
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do exercício	194	345	8.589	3.612	12.740	11.314
Atualizações	-	535	666	499	1.700	1.630
Pagamentos/reversões	-	(300)	-	-	(300)	(204)
Saldo no final do exercício	194	580	9.255	4.111	14.140	12.740

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2015 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 76 (setenta e seis) processos de natureza cível que somam R\$ 6.706 e 08 (oito) processos de natureza trabalhista que somam R\$ 184, e 1 (um) processo administrativo da CVM – Comissão de Valores Mobiliários no valor de R\$ 7.486, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d) Órgãos reguladores

Não existem outros processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

30. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	31/12/2015	31/12/2014
PR	195.353	184.819
PR nível I	169.539	162.827
Capital Principal	169.539	162.827
PR nível II	25.814	21.992
RWA Cpad - Crédito	753.782	639.989
RWA Cam - Câmbio	185.852	86.180
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	6	5.181
RWA Opad - Operacional	215.695	200.329
RWA - Total	1.155.335	931.680
PR Mínimo	127.087	102.485
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	16,91%	19,84%
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	14,67%	17,48%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	14,67%	17,48%
Índice de Basileia Amplo (PR / (RWA Total + Rban))	16,91%	19,37%

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2015, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 16,91 % para o Conglomerado Financeiro.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

31. Eventos subsequentes

Em 15 de janeiro de 2016 o Banco Central do Brasil aprovou o aumento de Capital Social do Banco, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2015 foi deliberada a elevação do Capital Social de R\$ 127.000 para R\$ 162.000, com integralização em dinheiro pelos acionistas no montante de R\$ 35.000, correspondentes à emissão de 17.500 ações ordinárias e 17.500 ações preferencias, sem valor nominal, todas nominativas.